

Plano de governo pode ser definido dia 13

Itamar confirmou reunião ministerial para o próximo fim de semana, antes da votação pelo Senado do impeachment do presidente Collor

SANDRA SATO



BRASÍLIA — O presidente em exercício, Itamar Franco, informou ontem que vai se reunir nos dias 12 e 13 com os ministros para discutir o plano de ação do governo. A confirmação do encontro para o próximo fim de semana contraria a disposição manifestada pelo próprio presidente de só avançar nos projetos depois da definição do impeachment do presidente afastado Fernando Collor. A reunião, acrescentou, servirá também para “fazer um ajustamento econômico e social”, além de ouvir dos ministros um relato dos 60 dias de governo.

Ao chegar no Palácio do Planalto, o presidente afirmou que o leilão da Companhia Siderúrgica Nacional está mantido para o dia 22, apesar de ter pedido nova avaliação do patrimônio da empresa. “Ninguém pode entregar o patrimônio nacional por um preço aviltado”, disse. Pouco depois, pediu ao BNDES a reavaliação também da Ultrafertil, pela mesma razão da CSN: diferença de mais de 20% entre as ava-

liações já feitas. Com isso, o leilão continua suspenso e sem data definida para se realizar.

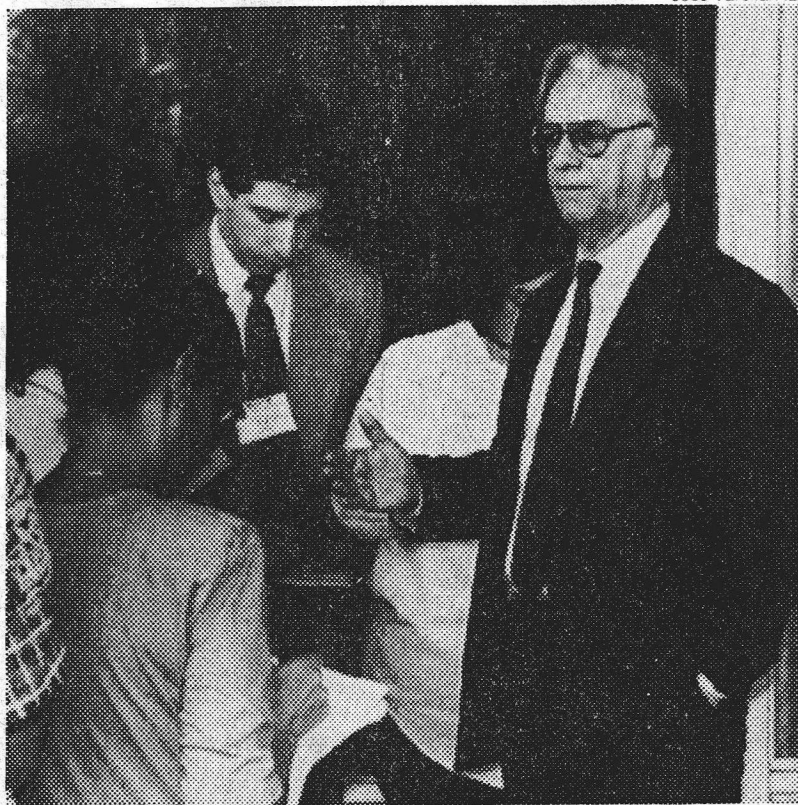
Ele anunciou, ainda, que os ministros terão de assumir os aumentos nos seus setores. Ontem, por exemplo, ele aguardava, “com tristeza”, o ministro da Saúde, Jamil Haddad, que traria a lista de remédios que seriam aumentados (mais informações na pág. 4).

Troca de ministros — O presidente negou que vá reformular o Ministério, após a votação do impeachment. E disse desconhecer a disposição dos ministros de renunciar, após a definição do processo. “Minha formação é lógica, formal e cartesiana”, declarou, para justificar que só comentaria a renúncia se ela ocorrer.

Mesmo negando a reforma ministerial, Itamar não foi incisivo, ao responder sobre a permanência dos ministros do Planejamento, Paulo Haddad, e da Fazenda, Gustavo Krause, após o impeachment. “Esquece esse negócio de impeachment”, pediu aos jornalistas. E, em seguida, elogiou os ministros. “Estou contente com eles, se eu não os quisesse, não os teria escolhido.”

(Leia abaixo os principais pontos da entrevista do presidente)

José Varella/AE



Estatais reavaliadas

Itamar aos jornalistas: “Ninguém pode entregar o patrimônio nacional por um preço aviltado”